ATA DA 545ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (CES-MG) REALIZADA NO DIA NOVE DE DEZEMBRO DE 2019. AUDITÓRIO CES-MG, DA RUA ESPÍRITO SANTO, 495, 9º ANDAR, BAIRRO CENTRO - BH/MG. A reunião iniciou às nove horas, através da leitura da pauta, pelo Vice-presidente CES-MG, Ederson Alves da Silva, segmento usuário, entidade CUT-MG. Pauta: •Verificação dos Conselheiros presentes, •Leitura do expediente, comunicação, requerimentos, moções, indicações e preposições, •Informes de deliberações, •Informes da Mesa Diretora, •Informes das Conselheiras e dos Conselheiros, •Junção dos Núcleos de Atenção Primária à Saúde (NAPRIS), com os Núcleos de Redes de Atenção (NRAS), •Nova Proposta de Financiamento para Atenção Básica proposta pelo Ministério da Saúde, •Retirada de participantes para o Comitê Estadual para o Controle Social da Tuberculose, •Eleição de representantes para o Fórum Social. O vice Presidente CES-MG, Ederson, informou que sobre a importância da avaliação da Nova Proposta de Financiamento para Atenção Básica do Ministério da Saúde, ponto de discussão no período da tarde. A reunião disponibilizou aos participantes requerentes e funcionários da saúde, vacinas através da atuação da equipe do Posto de Saúde Carlos Chagas, e alertou os mesmos com a apresentação da servidora Janaína Almeida (SES-MG) sobre a necessidade do acesso a vacinação população e as dificuldades de se alcançar as metas de vacinação, principalmente em pessoas com mais de 20(vinte) anos. Informou sobre a importância do Programa Nacional de Imunizações, e as estratégias da Atenção Primária e Vigilância em Saúde para a ampliação da Cobertura Vacinal. Ederson apresentou as novas Conselheiras estaduais de saúde de Minas Gerais, Magda Rodrigues (FHEMIG) e Gabriela Aparecida Oliveira Matoso (Abrale) e justificou a ausência do Marcio Alexandre (COSEMS). O Subsecretário de Políticas e Ações de Saúde Marcilio Dias Magalhães e o Subsecretário de Gestão Regional Darlan Venâncio Thomaz Pereira assessorado pelos técnicos da SES-MG, elucidaram a proposta de Junção dos Núcleos de Atenção Primária à Saúde e de Apoio à Atenção Primaria a Saúde (NAPRIS) com os Núcleos de Redes de Atenção (NRAS) do estado de Minas Gerais. O Subsecretário de Gestão Regional Darlan Venâncio Thomaz Pereira fez apresentação da proposta, passou a palavra para Marcilio que reforçou que a unificação trará facilidades para todos os usuários. Ederson informou que recebeu questionamentos do procedimento de Junção dos Núcleos de Atenção Primária à Saúde e de Apoio à Atenção Primaria a Saúde (NAPRIS) com os Núcleos de Redes de Atenção (NRAS) que sinalizam a possibilidade de prejuízo na Atenção Primária. As conselheiras e Conselheiros estaduais de saúde pediram para falar: Rodney, Renato, Pedro, Heron, Glaucia, Terezinha, Gláucia, Erli, Denílson, Eduardo, Aline e Aleteia, elucidados pelos subsecretários presentes. A secretaria Geral do CES-MG, Lourdes Machado informou que o Estado de Minas Gerais é referência na Atenção Secundária, pesquisas avançadas, HIV, controle de tabagismo, referência e conta com sete programas nacionais no mundo. Alertou sobre os impactos na assistência da Atenção Primária do SUS, das filas enormes, da

falta de acesso, e o desmonte do SUS, traz impacto á Atenção Primária. Informou que o cadastramento dos usuários dificultará o acesso ao cuidado na atenção primária das populações indígenas e ciganas. Claudia Hermínia de Lima Silva, Assessoria de Parcerias em Saúde da Secretaria de Saúde de Minas Gerais, elucidou que a Junção dos Núcleos de Atenção Primária à Saúde e de Apoio à Atenção Primaria a Saúde (NAPRIS) com os Núcleos de Redes de Atenção (NRAS) proporcionará ao Estado de Minas Gerais alcançar novos patamares. Considera a Atenção Primária como base da pirâmide de atendimento á saúde da população. Informou que as redes de atenção proporcionam o atendimento das necessidades do paciente na atenção primária. Antes da junção trabalham desconectas. O quadro de pessoal, que não sofrera redução. O Vice- presidente do CES-MG Ederson Alves da Silva propôs ao plenário a deliberação sobre o procedimento de Junção dos Núcleos de Atenção Primária à Saúde e de Apoio à Atenção Primaria a Saúde (NAPRIS) com os Núcleos de Redes de Atenção (NRAS).O Subsecretário de Políticas e Ações de Saúde Marcilio Dias Magalhães, apresentou a nova proposta de gestão hospitalar do Governo do Estado de Minas Gerias que esta em discursão com os Conselhos de Saúde, com perspectiva de solucionar a situação crítica dos Hospitais da FHEMIG até o final do seu mandato. Apresentou diretriz, explicou a dinâmica dos três tratamentos (primário, secundário e terciário) e elucidou que a nova proposta trás e o pensamento da unificação para a melhor assistência ao usuário. O Subsecretário de Gestão Regional Darlan Venâncio Thomaz Pereira informou ao plenário do CES-MG que respeita a opinião de todos sobre a Junção dos Núcleos de Atenção Primária à Saúde (NAPRIS), com os Núcleos de Redes de Atenção (NRAS). Alertou os presentes sobre a dificuldade econômica do Estado de Minas Gerais, que propiciou a necessidade de entrar em vigor o Novo modelo de Atenção Primária saúde em rede, no inicio de 2020, que não se trata de uma mudança assistencial, mas sim de questão administrativa. Elucidou que a execução das políticas cabe ao município. Informou que seu papel como Subsecretário de Gestão Regional e do Marcilio Dias Magalhães como Subsecretário de Políticas e Ações de Saúde é valorizar os servidores. A Conselheira de Saúde de Minas gerais, coordenadora da Câmara Técnica de Educação Permanente, Gláucia de Fátima Batista, segmento trabalhador, entidade CRESS, questionou a possibilidade de redução de trabalhadores, tendo em vista a Junção dos Núcleos de Atenção Primária à Saúde (NAPRIS), com os Núcleos de Redes de Atenção (NRAS). Informou é necessário haver mais discussões do assunto tendo em vista a seriedade das informações apresentadas pelos subsecretários, com impacto sobre usuário e trabalhador tendo em vista a importância dos temas abordados gestão hospitalar, urgências, e Atenção primária. O Conselheiro Estadual de saúde de Minas Gerais, Eduardo Araújo Souza segmento usuário, entidade MORHAN, informou que considera válida a ideia de economia, deseja os seguintes esclarecimentos: Qual será a previsão de economia dentro do projeto de junção das redes? Qual o impacto na qualidade do atendimento da atenção

primária em saúde? Propõe ao pleno, amplo debate de controle social, antes da aprovação no CES-MG da proposta de implantação da Junção dos Núcleos de Atenção Primária à Saúde (NAPRIS), com os Núcleos de Redes de Atenção (NRAS) no início do ano de 2020. O vice-presidente, Ederson (CES) propôs ás Câmaras técnicas avaliação da pauta: Junção dos Núcleos de Atenção Primária à Saúde (NAPRIS), com os Núcleos de Redes de Atenção (NRAS) com vistas à apresentação de proposta de deliberação da Câmara Técnica de Gestão Força de Trabalho e da Câmara de Controle e Avaliação e Atenção a Saúde. Solicitou ao Subsecretário de Gestão Regional Darlan Venâncio Thomaz Pereira, a apresentação da planilha de custo da proposta. O Subsecretário de Gestão Regional Darlan Venâncio Thomaz Pereira Darlan foi questionado sobre o papel do CES-MG nas deliberações da nova proposta. Informou que futuramente seria verificado em termos jurídicos com relação a acatar o parecer do CES-MG. O vice-presidente Ederson, sugeriu discussão da pauta apresentada nas reuniões das câmaras técnicas, e conselheiras interessados, em 10/12/2019, para discursão da política de junção apresentada pela Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais. A votação aprovou a retomada da discussão, para a próxima reunião ordinária com data prevista para dia 10 de fevereiro de 2020, com três votos contrários e uma abstenção. O vice- presidente do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, Ederson Alves da Silva, apresentou a plenária a nova jornalista do CES, contratada em novembro de 2019, Silvia Angélica Amâncio de Vasconcelos, e nova Coordenadora de processos administrativos e funcionais, que assumiu em outubro de 2019, Graziella Corrêa Matias, funcionária desde agosto de 2016, também, assessoria financeira do Conselho Estadual de saúde de Minas Gerais. Após as explanações iniciaram os informes: leitura da resposta negativa do Secretário Estadual de Saúde de Minas Gerais Carlos Eduardo Amaral, á homologação da RESOLUÇÃO CES-MG Nº 64 DE 14 DE OUTUBRO DE 2019 que Dispõe sobre Organização Social (OS) para a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG). 543ª- Reunião Ordinária do CES-MG a se realizar no dia 14 de outubro de 2019 (segunda – feira), das 09h às 13h - Espaço Popular – Praça das Bandeiras (Assembleia Legislativa de Minas Gerais) Rua Rodrigues Caldas, 30 - Santo Agostinho, Belo Horizonte – MG. O vice- presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva informou ao plenário que conforme: A Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, em seu artigo 1°, § 2°: Art. 1° O Sistema Único de Saúde (SUS), de que trata a Lei n° 8.080, de 19 de setembro de 1990, contará, em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias colegiadas: I - a Conferência de Saúde; e II - o Conselho de Saúde.§ 2° O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do

governo. O Decreto Estadual nº 45.559, de 03 de março de 2011, estabelece em seu art. 8º, § 2º, 5º e 6º, que as decisões do Conselho são deliberadas por maioria dos votos dos presentes, sendo encaminhadas posteriormente para homologação do Secretário de Estado: Art. 8º– O Conselho reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês e extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente ou a requerimento da maioria de seus membros. (...)§2º – As decisões do Conselho serão deliberadas pela maioria dos votos dos presentes.(...) § 5º – As decisões do CES serão consubstanciadas em deliberações ou resoluções, que serão devidamente homologadas pelo Gestor do SUS no Estado, no prazo máximo de trinta dias após o seu efetivo recebimento pelo Secretário de Estado de Saúde, e publicadas no órgão de imprensa oficial.§ 6° – Decorrido o prazo de trinta dias estabelecido no § 5º e não havendo manifestação sobre a homologação da deliberação ou resolução, fica delegada ao Plenário do CES a competência de publicar a decisão do Conselho. O CES-MG fará a publicação da referida RESOLUÇÃO CES-MG Nº 64 DE 14 DE OUTUBRO DE 2019 que retrata a posição do CES-MG em: Não Aprovar a Implementação de Organização Social (OS) para Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG). Suspender o estudo de viabilidade de implantação de Organização Social (OS) na FHEMIG registrada no SEI processo: 1320.01.0128778/2019-60. A Secretária Geral do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, Lourdes Aparecida Machado, segmento trabalhador, entidade CRP, informou do interesse do Secretário Estadual de Saúde de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral em participar das reuniões ordinárias do CES-MG, com vistas apresentar, discutir e elucidar no plenário as pautas apresentadas pelo Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais. A Assessoria de Parcerias em Saúde do Estado de Minas Gerais, Claudia Hermínia de Lima Silva Claudia justificou a impossibilidade de homologação pelo Secretário Estadual de Saúde de Minas Gerais em exercício, Homologar a RESOLUÇÃO CES-MG Nº 64 DE 14 DE OUTUBRO DE 2019 que Dispõe sobre Organização Social (OS) para a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), contrária a lei estadual que rege a possibilidade da Organização Social. O Primeiro Secretário do CES-MG, Renato Barros de Almeida, segmento trabalhador, entidade SIND SAÚDE, manifestou a sua posição contra a implantação de Organização Social na rede FHEMIG, e informou que o CES-MG optou pela publicação da Resolução CES-MG, no Diário Oficial Minas Gerais, conforme orientação da lei citada acima . Informou que o Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais respeita a Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais e a mesma deve respeitar as Resoluções do CES-MG. A Primeira Diretora Comunicação do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, Fernanda Coelho Carvalho, segmento usuário, entidade Coletivo Bil, recomenda o cumprimento das resoluções CES-MG, informa que a falta de comunicação esta prejudicando os trabalhos, entre o Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais e Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais. Houve uma significativa melhora após a atuação da Assessoria de Parcerias em Saúde SES-MG, Claudia Hermínia de Lima Silva.

O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Pedro Israel da Cunha, Terceiro Secretário do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, segmento usuário, entidade CNBB Regional Leste II, justificou sua ausência na parte da tarde. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Adão Cândido da Silva, segmento usuário, entidade FADEMG, enfatizou a dificuldade de acesso à saúde de sua suplente, a Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Terezinha de Oliveira Rocha, entidade FADEMG, segmento Usuário. A Assessora de Parcerias em Saúde, Cláudia Hermínia, informou que já foi passado o pedido de melhorias junto ao Secretário Estadual de Saúde de Minas Gerais. O Conselheiro estadual de Saúde Antônio Pádua Aguiar, segmento usuário, entidade CUT- MG, explicou que o trabalho continuará dificultoso, pois o Presidente do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, também é Presidente da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, elucidou a importância de se criar CISTT- Comissão Intersetorial em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora em Municípios vizinhos. O Conselheiro estadual de saúde de Minas gerais Erli Rodrigues, Coordenador da Câmara Técnica de Orçamento e Financiamento, segmento Usuário, entidade MORHAN, destacou a importância da responsabilidade do CES-MG do exercício das resoluções pautadas, onde cada conselheiro tem o prazo de 10(dez) dias para analisar uma pauta como esta de extrema importância. Pede que o CES-MG fique atento às mudanças na Atenção Primária com impacto no Estado de Minas Gerais. È a favor de inovação, e sugere avaliar o impacto, econômico e administrativo da junção das redes da atenção primária, no usuário e trabalhador de saúde. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Aleteia D'Alcântara Gonçalves Silva, residente em Araxá, segmento usuária, entidade FADEMG, elucidou a dinâmica de controle do recurso, conforme a 5ª diretriz da Resolução 453 do Conselho Nacional de Saúde de 2012 , inciso 4(quatro), recomenda o controle da execução da política de saúde em seus aspectos econômicos e financeiros, e avaliação permanente das estratégias propostas pelo setor privado, tais como elaboração de planos de saúde entre outros que diminuem a atuação do SUS e seus princípios: Universalidade: É a garantia de atenção à saúde, por parte do sistema, a todo e qualquer cidadão ("A saúde é direito de todos e dever do Estado" – Art. 196 da Constituição, Equidade: O objetivo da equidade é diminuir desigualdades e • Integralidade: As ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde não podem ser fracionadas, sendo assim, os serviços de saúde devem reconhecer na prática que: se cada pessoa é um todo indivisível e integrante de uma comunidade, as ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS, segmento trabalhador, enfatizou a importância do poder deliberativo do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais .A Conselheira Estadual de Saúde, Terezinha de Oliveira Rocha, entidade FADEMG segmento usuário, destacou a dificuldade de pessoas deficientes e a importância da adaptação de espaço físico para a mobilidade. Primeira Diretora Comunicação

do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, Fernanda Coelho Carvalho, segmento usuário, entidade Coletivo Bil, informou a Conselheira Estadual de Saúde, Terezinha de Oliveira Rocha entidade FADEMG, segmento usuário, que foi solicitado á adaptação do banheiro do CES-MG. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Rubens Silvério da Silva, segmento usuário , entidade FAMEMG, informou da divulgação das atividades do CES-MG. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Eduardo Araújo Souza, segmento usuário, entidade MORHAN, destacou ausência do Secretário estadual de Saúde de Minas Gerais, que o CES-MG devia procurar apoio do Ministério Público Estadual, informou a possibilidade de irregularidades de compras e condições morais dos trabalhadores da atenção primária neste processo de junção. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Maria Nazária de Souza Arruda, segmento usuária, entidade FAPMG, pediu atenção aos trabalhadores do Hospital Julia Kubitschek, pela ausência de informação de sinalização do atendimento, situação que gera conflito entre usuários e funcionários. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Aline Esteves Pacheco, segmento usuário, entidade AMAPEM- Associação Mineira de Apoio a Portadores de Esclerose Múltipla, informou que em alguns lugares de Minas Gerais, alguns Municípios não compreendem a importância do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, na atenção aos problemas Municipais e na divulgação de problemas e ações, informou que agora é Vice-Presidente do Conselho Municipal de Divinópolis. A Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Aparecida Machado, Coordenadora da Comissão de Reforma Psiquiátrica- CERP informou que ainda existem muitos Hospitais Psiquiátricos, muita violação de direito. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Denílson Gonçalves, segmento usuário, entidade MORHAN, foi eleito o representante do CES - MG no Comitê Estadual de Controle da Tuberculose. O Vice- Presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, informou sobre o convite do Conselho Nacional de Saúde, para o Fórum Social de Resistências, na cidade de Porto Alegre - RS, evento que ocorrerá nos dias: 21/01/2010 à 24/01/2010. O Segundo Secretário do CES-MG, Júlio Cézar Pereira Souza, segmento usuário, entidade FAMEMG, informou que a Mesa Diretora do CES-MG, propôs á Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais para evento, a participação de 18 Conselheiros Estaduais de Saúde de Minas Gerais, mas em decorrência da dificuldade financeira, a Mesa Diretora abriu duas vagas para deliberação do plenário. Informou que as viagens são importantes para o fortalecimento do CES-MG. O Vice- presidente Ederson apresentou duas vagas para o Fórum Social das Resistências promovido pelo Conselho Nacional de Saúde, em Porto Alegre. Os Conselheiros Estaduais de Saúde de Minas Gerais, escolhidos para participação no plenário foram: Ione Martins Fortunato, segmento trabalhador, SINTSPREV e Aleteia D'Alcântara Gonçalves Silva, segmento usuário, entidade FADEMG, O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Rubens Silvério da Silva, coordenador da Câmara Técnica de Comunicação e Informação em Saúde, segmento usuário, entidade FAMEMG.

O período da tarde as Conselheiras e Conselheiros Estaduais de Saúde de Minas Gerais se deslocaram para o auditório da Faculdade de Medicina da UFMG, evento promovido em parceria com o Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, para avaliação de apresentação da Nova Proposta de Financiamento para Atenção Básica, proposta pelo Ministério da Saúde. Após as explanações a reunião foi encerrada. As conselheiras e conselheiros que justificaram sua ausência foram: Iris de Souza Almeida entidade Central de Movimentos Populares de MG segmento usuário, Claudete Liz de Almeida entidade UGT segmento usuário, Sandra Maria dos Santos entidade SINTSPREV segmento trabalhador, Márcio Alexandre entidade COSEMS MG segmento gestor, Brenda Vaneli Cardoso entidade COSEMS MG segmento gestor, Lilinquiel Fagundes dos Santos entidade MS segmento gestor, Roberta Iara Borges entidade MS segmento gestor.

A reunião ordinária contou com a presença das seguintes conselheiras e conselheiros Estaduais de Saúde de Minas Gerais: Adão Cândido da Silva, entidade FADEMG segmento usuário, Aletéia D'Alcântara Gonçalves Silva, entidade FADEMG segmento usuário, Aline Esteves Pacheco entidade AMAPEM segmento usuário, Antônio Pádua Aguiar entidade CUTMG segmento usuário, Carolina Angélica de Brito Silva entidade SEEMG segmento trabalhador, Consuelo Aparecida Gonzaga entidade FADEMG segmento usuário, Darlan Venâncio Thomaz Pereira entidade SETEMG-SEDESE segmento gestor, Djalma de Paula Rocha entidade CUTMG segmento usuário, Ederson Alves da Silva entidade CUTMG segmento usuário, Eduardo Araújo Souza entidade MORHAN segmento usuário, Eduardo Sérgio Coelho entidade UGT segmento usuário, Elânia dos Santos Pereira entidade COREN-MG segmento trabalhador, Erli Gonçalves entidade MORHAN segmento usuário, Eva Alípia da Silva entidade SIND-SAÚDE MG segmento trabalhador , Fernanda Coelho Carvalho entidade COLETIVO - BIL segmento usuária, Gabriela Aparecida Oliveira Matoso entidade ABRALE segmento usuária, Geraldo Heleno Lopes entidade FAPMG segmento usuário ,Gláucia de Fátima Batista entidade CRESS segmento trabalhador , Heron Ataíde Martins entidade CRO segmento trabalhador, Ione Martins Furtado entidade SINTSPREV segmento trabalhador, Júlio Cézar Pereira Souza entidade FAMEMG segmento usuário, Leida Maria de Oliveira Uematu entidade FORUM MINEIRO DE SAÚDE MENTAL segmento usuária, Lourdes Aparecida Machado entidade CRPMG segmento trabalhador, Maria da Penha Oliveira entidade CNBB REG LESTE II segmento usuário , Maria de Lourdes dos Santos Reis entidade UEMP segmento usuário, Maria Nazária de Souza Arruda entidade FAPMG segmento usuário, Marilia Aparecida Rosário Oliveira Santos entidade AHFMG segmento prestador, Paulo dos Reis Braga entidade FORUM MINEIRO DE SAÚDE MENTAL segmento usuário, Pedro Israel da Cunha entidade CNBB REG LESTE II segmento usuário , Renato Almeida de Barros SIND-SAÚDE MG segmento trabalhador, Rubens Silvério da Silva entidade FAMEMG segmento USUÁRIO, Silvio Vilela entidade CNBB REG LESTE II segmento

Usuário e Terezinha de Oliveira Rocha entidade FADEMG segmento usuário.